



## Editorial

Esta edição da revista *História Oral* destaca a pluralidade dos debates em torno dos temas patrimônio, território e comunidade. Manifestamos nosso agradecimento aos organizadores do dossiê, Lívia Morais Garcia Lima e Eduardo Romero de Oliveira, pelo esforço e dedicação que garantiram a qualidade desta publicação, assim como aos autores que contribuíram com seus textos valiosos – tanto no dossiê quanto nos artigos com temas livres. Reconhecemos, ainda, o trabalho cuidadoso dos pareceristas, cujas leituras criteriosas enriqueceram os artigos selecionados. Nosso agradecimento também se estende à equipe de revisão e editoração, e ao secretário-geral da revista, Igor Lemos Moreira, cujo empenho contínuo contribuiu para a qualidade da revista *História Oral*.

Este número apresenta um total de seis artigos no dossiê “Patrimônios, territórios e comunidades” e três artigos na seção “Temas livres”, além de uma “Entrevista”. O dossiê reúne textos que exploram criticamente as múltiplas dimensões do patrimônio cultural, articulando história oral, memória e práticas participativas. As contribuições refletem pesquisas interdisciplinares e internacionalizadas, que dialogam com temas como justiça social, diversidade cultural e sustentabilidade, ampliando as abordagens sobre os processos de patrimonialização e suas implicações para comunidades locais. Os textos oferecem uma visão ampla e crítica sobre os sentidos de patrimônio. No Brasil, em Portugal e no Haiti, os artigos discutem a intersecção entre memória social e gestão patrimonial.

Para além da apresentação, redigida por Lívia Morais Garcia Lima e Eduardo Romero de Oliveira, o dossiê “Patrimônios, territórios e comunidades” é composto pelos textos: “Territórios do saber: a integração de saberes ancestrais e conservação ambiental na cosmovisão Shanenawa” (Fabio Gimovski, Cíntia Mara Ribas de Oliveira); “Olinda patrimônio do mundo: gentrificação como tecnologia da expulsão em sítios históricos” (Elaine Santana do Ó, Francisco Sá Barreto); “História Oral, patrimônio e museus: estratégias de salvaguarda do patrimônio marítimo nas Caxinas” (Laura Mineiro Teixeira); “Tenho que te contar que os monumentos de Milot significam muito para mim’: memórias de moradores de Milot acerca do Parc National Historique - Haiti” (Loudmia Amicia Pierre Louis); “Memórias alimentares em Seropédica: as

receitas de aipim e suas conexões afetivas nos universos familiares” (Thaís Xavier de Assumpção, Juliana Borges de Souza); “Águas de Guapimirim como lugar de memória: trilhas praticadas e autorrepresentação” (Gianne Maria Montedônio Chagastelles).

Nos artigos da seção “Temas livres”, destacam-se: “Arquitetura vernacular narrada: as casas dos imigrantes italianos de Pelotas descritas por seus descendentes” (Vanessa Patzlaff Bosenbecker, Fábio Vergara Cerqueira); “História oral e comunidades político-epistêmicas: para superar o isolamento intelectual e o exclusivismo epistêmico” (Idelma Santiago da Silva, Dernival Venâncio Ramos Júnior); e “Notas sobre a subjetividade e o corpo em narrativas de mulheres fisiculturistas” (Iasmim Leguissano dos Santos, Silvana Vilodre Goellner, Patrícia Lessa, Luiz Carlos Rigo). Finalizando o número, a entrevista “O ativismo de Beatriz Gomes Dias e sua voz-potência no espaço público português”, realizada por Simone Lima Azevedo.

Os artigos deste dossiê reforçam o movimento teórico-metodológico da história oral para questionar discursos hegemônicos e construir processos dialógicos. Os textos apontam caminhos para as práticas patrimoniais comprometidas com a justiça social e com a gestão participativa do patrimônio cultural. Autores de diversas regiões do país destacam a memória coletiva, o patrimônio imaterial e os direitos culturais de grupos minorizados. Os textos mostram como a história oral integra etnografia, gestão participativa e protagonismo comunitário, conectando narrativas orais aos territórios urbanos. Agradecemos aos autores por suas contribuições valiosas e aos leitores, que compartilham conosco o compromisso com a construção de uma história oral ética e engajada.

Juniele Rabêlo de Almeida e Marcia Milena Galdez Ferreira  
Dezembro de 2024